

CURSO DE ARTES PLÁSTICAS – PINTURA

Programa da Disciplina de : ATELIER	Ano Lectivo: 2006/2007	
Regime: Anual	Ano: 4.º	Carga horária Semanal : 2T + 12P
Docente : Nuno Miguel Sousa Vieira		
Categoria: Equiparado a Assistente do 1.º Triénio		

Objectivos

A disciplina de Ateliê (4º ano) conclui o percurso iniciado pelos/as alunos/as nos anos precedentes onde, a aquisição aos conhecimentos sobre os meios e técnicas de produção artística, assim como o desenvolvimento das capacidades individuais de promover a pesquisa e a reflexão no âmbito das Artes Plásticas, no seu sentido mais amplo, se estruturaram de modo a proporcionar as habilitações necessárias à realização de projectos onde se enquadrem o aprofundamento e a consolidação de uma linguagem própria. Deste modo, a inserção da disciplina de Ateliê, na fase terminal da licenciatura, aponta naturalmente, para a especialização e investigação aprofundada, no universo da Expressão Plástica.

A actividade pedagógica será desenvolvida no respeito pelas opções pessoais dos alunos, onde seja possível concretizar um corpo coerente de objectos de assumida qualidade artística.

Programa

Considerando que se trata da conclusão do plano de estudos em Artes Plásticas Pintura, a disciplina de Ateliê deverá dar resposta a um processo de investigação contínua, cujo desenvolvimento se pretende favorecido, tanto pelo interesse dos alunos, como pela pertinência e consolidação das propostas apresentadas inicialmente em formato de plano de trabalhos.

Tendo em conta a imprevisibilidade dos resultados, dependentes do percurso e da evolução aferíveis ao longo do ano lectivo, deverá resultar do empenho e envolvimento na enunciação, problematização e formulação de conteúdos, objectivos e estratégias para a concretização do(s) trabalho(s). Assim, propõe-se a concretização de um corpo de trabalhos submetidos a um tema, uma temática ou um conceito, no âmbito da produção artística, onde seja presente a consolidação da abordagem individual dentro de uma metodologia de investigação, face ao universo pessoal, histórico, cultural e social do aluno.

Deverá ainda promover-se a consolidação da fundamentação teórica dos objectos realizados, quer ao nível dos processos técnicos e formais seleccionados, quer ao nível da significação e selecção da temática adoptada.

Os alunos poderão recorrer a todas as técnicas e disciplinas artísticas, para a materialização dos seus projectos artísticos desde que a escolha desse mesmo médium seja importante para a materialização do mesmo e equacione questões intrínsecas à própria pintura.

Metodologia e calendarização dos trabalhos a entregar

Ao longo do ano lectivo os alunos deverão desenvolver o seu trabalho em torno de dois grupos de exercícios.

O primeiro grupo, a realização de um projecto artístico de carácter individual em que o número de trabalhos, dimensões e técnicas devem ser equacionadas pelos alunos de acordo com as especificidades de cada proposta e aprovada pelo docente.

O segundo grupo inicia-se na primeira semana do segundo semestre e consta de um projecto *site specific* de carácter individual. A dimensão e técnica do trabalho devem ser equacionadas pelo aluno, de acordo com as especificidades de cada proposta e aprovada pelo docente.

1º Grupo de exercícios

Até à 4ª semana de aulas deverá ser entregue uma proposta por escrito, do projecto que o aluno pretende desenvolver ao longo do ano lectivo.

Deste dossiê de apresentação do trabalho, pode constar todo o tipo de material auxiliar que o aluno possa considerar pertinente para um mais eficaz entendimento dos seus objectivos.

O dossiê deve ter um formato final A4.

Na última semana de cada mês, deverá ser entregue toda a documentação revista e actualizada do trabalho que o aluno desenvolveu nesse período, para ser anexado ao dossiê inicial.

No final do ano lectivo, deverá ser feita uma apresentação de todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano.

2º Grupo de exercícios

Projecto de tipo *site specific* a concretizar no final do ano lectivo. Este trabalho deve surgir como resultado de um processo de articulação das preocupações formais e conceptuais de cada aluno, desenvolvido no seu projecto artístico individual, com um lugar específico.

A primeira apresentação deste trabalho deve ser concretizada na primeira semana de aulas do segundo semestre, com a apresentação de um dossiê onde devem ser apresentados os objectivos formais e conceptuais dos trabalhos.

A segunda apresentação do trabalho deve ser feita a meio do segundo semestre (em data a combinar com os alunos). Nessa data deverão ser entregues todos os desenhos e textos que o aluno considere necessários para a apresentação do trabalho.

No final do ano lectivo (em data a indicar de acordo com as especificidades de cada projecto) deverá ser entregue um dossiê final de apresentação do trabalho, bem como a materialização da obra, montada no local escolhido.

Avaliação

A matéria de avaliação é constituída por toda a produção decorrente da pesquisa e realização de trabalhos, desde os estudos preliminares até às obras finalizadas. Relativamente à produção artística, a avaliação incidirá nos resultados individuais de cada trabalho e também na coerência do conjunto dos trabalhos apresentados.

A avaliação incidirá, do mesmo modo, na produção de textos (sob a forma de memória descritiva, guião argumentativo ou "diário de bordo", etc.), realizados como suporte teórico do trabalho apresentado, assim como na planificação do enunciado dos trabalhos.

Ao longo do ano, a progressão dos trabalhos far-se-á acompanhar pela elaboração processual de um portfólio individual.

A assiduidade será, do mesmo modo, um factor de importância primordial, na avaliação final do curso.

Serão também elementos de avaliação:

- interesse e participação na disciplina;
- progresso do aluno ao longo do ano lectivo;
- realização de exercícios complementares, solicitados pelo docente.

Nos exames de melhoria de nota, os alunos terão que apresentar obrigatoriamente uma nova proposta de resolução dos exercícios propostos ao longo do ano lectivo que contemple um acréscimo de trabalho significativo e que constitua um progresso do trabalho do aluno.

1º Grupo de exercícios

70 % da nota final

sendo que 55% da nota final é para a materialização dos trabalhos e 15% para a documentação e dossiê de apresentação.

2º Grupo de exercícios

30 % da nota final

sendo que 25% da nota final é para a materialização dos trabalhos e 5% para a documentação e dossiê de apresentação.

Faltas

De acordo com o Regulamento Interno deste Instituto, os alunos/as não poderão ultrapassar um terço de faltas, no total das aulas dadas. Caso esse limite seja ultrapassado o aluno/a fica imediatamente excluído por faltas, ou seja, em situação de reprovado. No caso de reprovação a uma disciplina por exclusão o aluno fica impossibilitado de realizar qualquer exame de avaliação a essa mesma disciplina, pelo que terá de a repetir no ano seguinte.

De acordo com o regulamento supra citado os alunos trabalhadores estudantes não poderão ser excluídos por faltas, muito embora a calendarização das entregas dos trabalhos deva ser mantida. Em conjunto com o docente, e no início de 1.º semestre, deverá ser encontrada a melhor forma para que o acompanhamento do trabalho por parte do docente se torne eficaz.

Bibliografia

Para além da indicação bibliográfica fornecida nas aulas e de acordo com as especificidades de cada um dos projectos desenvolvidos pelos alunos, recomenda-se a consulta e leitura de:

ALBERS, Josef, *The Interaction of Color*, New Haven and London, Yale University Press, 1963.

ALMEIDA, Bernardo Pinto de, *O Plano da Imagem*, Lisboa, Assírio & Alvim, 1996.

ANDUEZA, Julián Irujo, *Tecnologías Pictóricas y Creatividad*, Bilbao, Universidad del País Vasco, 1997.

ARNHEIM, Rudolf, *Art and Visual Perception. A Psychology of the Creative Eye – The New Version*, Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1974.

ARNHEIM, Rudolf, *O Poder do Centro: Um estudo da Composição nas Artes Visuais*, Ed. 70, Lisboa, 1990.

BAUDELAIRE, Charles, *Écrits sur l'art*, Paris, Le livre de Poche, 1992.

BENJAMIN, Walter, *Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política*, Lisboa, Relógio d' Água, 1992.

BOULEAU, Charles, *Charpentiers, La géométrie secrète des peintres*, Paris, Éditions du Seuil, 1963.

CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Editorial Presença, Col. Dimensões, nº 19, Lisboa, 1986.

CALABRESE, Omar, *Como se Lê uma Obra de Arte*, Ed. 70, Col. Arte e Comunicação, nº 64, Lisboa, 1997.

DORFLES, Gillo, *As oscilações do gosto*, Lisboa, Livros Horizonte, 1989.

DUCHAMP, Marcel, *Engenheiro do Tempo Perdido*, Lisboa, Edição Assírio e Alvim, 1990.

DURAND, Gilbert, *A Imaginação Simbólica*, Lisboa, Edições 70, 1993.

- FOSTER, Hall, *The Return of the Real, The Avant-Garde at the End of the Century*, MIT Press, Massachusetts, London, 1996.
- FOSTER, Hall, *Compulsive beauty*, Massachusetts, MIT Press, 1997.
- FOUCAULT, Michel, *Vigiar e Punir. História da violência nas prisões*, Petrópolis, Editora Vozes, 2000.
- FOUCAULT, Michel, *Isto não é um cachimbo*, São Paulo, Paz e Terra, 1988.
- HARRISON, Charles (ed.), *Art in Theory 1900-1990, an Anthology of Changing Ideas*, Blackwell, Oxford UK & Cambridge USA, 1997.
- HEIDEGGER, Martin, *A Origem da Obra de Arte*, Lisboa, Edições 70, 1992.
- HAYES, Colin, *Guia Completa de Pintura y Dibujo, Técnicas e Materiales*, Madrid, Herman Blume, 1992.
- JACOBSON, Linda, *Cyber arts, Exploring Art & Technology*, Miller Freeman Inc. San Francisco, 1995.
- KANDINSKY, Wassily, *Ponto, Linha, Plano*, Lisboa, Ed. 70, 1989.
- KLEE, Paul, *Escritos Sobre Arte*, Lisboa, Edições Cotovia, Lda, 2001.
- KRAUSS, Rosalind, *La originalidade de la vanguardia y otros mitos modernos*, Madrid, Alianza Editorial, 2002.
- KÜPPERS, Harald, *Atlas de los Colores*, Barcelona, Gustavo Gil, 1979.
- MANOVICH, Lev, *The Language of New Media*, Cambridge (Mass.) and London, The MIT Press, 2001.
- MAYER, Ralph, *Manual do Artista*, São Paulo, Martins Fontes, 1999.
- MERLEAU-PONTY, M., *Phénoménologie de la perception*, Paris, Galimard, 1997 (1ª ed. 1945).
- MERLEAU-PONTY, M., *O olho e o espírito*, Lisboa, Vega, 2000.
- MERLEAU-PONTY, M., *O Visível e o Invisível*, Lisboa, Editorial Presença, 2000.
- ORTEGA Y GASSET, José, *A desumanização da Arte*, Lisboa, Vega, 1997.
- PANOFSKY, Erwin, *O Significado nas Artes Visuais*, Ed. Presença, Col. Dimensões/Série Especial, 14, Lisboa, 1989.
- PANOFSKY, Erwin, *A Perspectiva como Forma Simbólica*, Ed. 70, Col. Arte & Comunicação, nº57, Lisboa, 1993.
- SOUSA, Rocha e BATISTA, Helder, *Para uma Didáctica Introdutória às Artes Plásticas*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, s.d.
- VIRILIO, Paul, *A Velocidade de Libertação*, Lisboa, Relógio d' Água, 2000.
- VIRILIO, Paul, *Cibermundo: A política do Pior*, Lisboa, Editorial Teorema, 2000.

Alino Pinhal de Sousa VIT